

A ESPIRITUALIDADE NA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO

SUZANA, Roseli Willhner¹
MARCHETTI, Júlia Rossetto².

Resumo

Trata-se de uma revisão bibliográfica, com os objetivos de entender se há relação entre SAÚDE mental e espiritualidade e se ela pode ser considerada fator de proteção contra o suicídio. O suicídio é um sério problema de SAÚDE PÚBLICA, em termos mundiais, a mortalidade por suicídio aumentou 60% nos últimos 45 anos, no Brasil, a média é 4,5 por 100.000 habitantes. Na maioria dos países, o suicídio está entre as dez causas mais comuns de morte e entre as duas ou três causas mais frequentes em adolescentes e adultos jovens. Foi utilizada a base de dados Google Acadêmico, no período de julho a agosto de 2019, com os seguintes descritores: Espiritualidade, prevenção e suicídio. Foram selecionados 141 artigos, todos datados do ano de 2019, em grande parte dos estudos a espiritualidade foi citada como benéfica, das seguintes formas: melhora na imunidade, proteção contra infecções, melhora na qualidade de vida, diminuição de dor, o enfrentamento de doenças, dentre outros. Apenas dois estudos citaram a espiritualidade como responsável direta na prevenção do suicídio e relacionaram-a à recuperação mais rápida de quadros depressivos e como consequência, a diminuição nas tentativas de suicídio. Conclui-se que já existem vários meios de prevenção e detecção de fatores de risco, bem como ações do Ministério da SAÚDE que dão suporte aos pacientes. Para tanto, os profissionais da SAÚDE devem ser treinados adequadamente acerca dos sinais e sintomas, a fim de diminuir o número de tentativas de suicídio, bem como a maneira correta de abordar a espiritualidade no contexto da SAÚDE.

Palavras-chave - Espiritualidade. Prevenção & controle. Suicídio.

Sobre os autores:

1 Enfermeira graduada pelo Curso de Enfermagem da Unoesc Xanxerê –
roseliws@hotmail.com

2 Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unoesc Xanxerê
julinharm@yahoo.com.br